

ANTIRREPRESSÃO PARAPSÍQUICA NA INFÂNCIA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *antirrepressão parapsíquica na infância* é o conjunto de condutas favoráveis à convivência sadia, de respeito, atenção e empatia da consciência adulta, homem ou mulher, diante das experiências parafenomenológicas vivenciadas e relatadas pelo infante.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O termo *repressão* deriva do idioma Latim Tardio, *repressio*, “sinal de retirada (dado pela corneta)”, de *repressum*, e este de *reprimere*, “recuar; suster; reter”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX. A palavra *infância* provém do idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans*, “que não fala; criança”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Anticoibição parapsíquica da criança. 2. Antirrecalcamento do parapsiquismo infantil. 3. Antinibição do parapsiquismo infantil. 4. Acolhimento do parapsiquismo infantil. 5. Aceitação do parapsiquismo da criança.

Neologia. As 3 expressões compostas *antirrepressão parapsíquica na infância*, *antirrepressão parapsíquica inicial na infância* e *antirrepressão parapsíquica avançada na infância* são neologismos técnicos da Conviviology.

Antonimologia: 1. Repressão parapsíquica na infância. 2. Silenciamento da criança parapsíquica. 3. Assédio do parapsiquismo infantil. 4. Inibição do parapsiquismo da criança. 5. Doutrinação parapsíquica do infante. 6. Inibição do parapsiquismo infantil. 7. Punição da criança parapsíquica. 8. Bloqueio do parapsiquismo na infância. 9. Rejeição do parapsiquismo infantil.

Estrangeirismologia: o incentivo ao melhoramento da *performance* do parapsiquismo da criança; a *open mind* acolhedora à criança parapsíquica; o *feedback* evolutivo dos parafenômenos durante a infância; o *mindset* de acolhimento interassistencial parapsíquico infantil.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao acolhimento e orientação do infante parapsíquico.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Infância requer acolhimento*.

Citaciologia: – *Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas* (Rubem Alves, 1933–2014).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. **“Incompreensão.** A **criança**, com dotes parapsíquicos, pode ser malinterpretada e incomprendida pelos familiares sem noção da Multidimensiologia”.

2. **“Parapsiquismo.** Uma das condições humanas mais passíveis de compaixão é da **criança** com o autoparapsiquismo atuante. Ela procura explicações para o que ocorre e vivencia, contudo não acha dentro das insuficiências do holopensene infantil”. “A **criança** tem facilidade maior para perceber a presença de consciexes. Além disso, fala a verdade e tende a não esquecer o fato. O maior problema, nesse particular, é a incompreensão dos pais quando ignorantes dos parafenômenos”.

3. **“Tendências.** As duas melhores **tendências** do perfil da **criança** são o estudo e o parapsiquismo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da liberdade parapsíquica na infância; o holopensene pessoal da autenticidade consciencial infantil; o holopensene pessoal do autexemplarismo no grupocarma; o holopensene da anticonflitividade quanto às ideias do infante; o holopensene da maturidade parapsíquica precoce; a afinização pensônica com as companhias acolhedoras; o holopensene da lucidez multidimensional precoce; o holopensene da interassistência parapsíquica na infância; o holopensene pesquisístico da multidimensionalidade; o holopensene da autoconscientização multidimensional (AM) precoce; o holopensene favorecedor da alfabetização parapsíquica na infância.

Fatologia: a antirrepressão parapsíquica na infância; o estímulo e esclarecimento quanto à teática do estado vibracional (EV) desde a infância; a preceptoria interassistencial do tutor; o ambiente familiar equilibrado favorecendo a autenticidade consciencial da criança parapsíquica; a interassistencialidade desde cedo; o indicador proexológico precoce; os cursos conscienciológicos para o infante; a influência mesológica; o inventário parapsíquico no período infantil; a *inteligência evolutiva* (IE) evidenciada na infância; as cláusulas intermissivas recuperadas na infância; o apoio e esclarecimento dos adultos às habilidades parapsíquicas do infante.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional profilático enquanto elemento para-didático catalisador do parapsiquismo precoce; a vivência do EV profilático pela criança; a parapercepção do familiar dessomado; a assistência interdimensional da criança; a parapercepção do amigo invisível; a manifestação parapsíquica infantil a partir da incidência da genética e paragenética; a sinalética energética e parapsíquica pessoal decodificada pela consciex infante; a precognição quanto à dessoma de outrem; a hipótese da consciex extraterrestre ressomante manifestando o parapsiquismo desde cedo; o incentivo ao desenvolvimento do parapsiquismo intelectual da criança.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico irracionalidade–irreflexão* no contexto da parentalidade; a vivência sinérgica do altruísmo; o *sinergismo afeto–respeito*; o *sinergismo acolhimento–atenção–respeito*; o *sinergismo abertismo consciencial–Debatologia*; o *sinergismo abertismo consciencial–curiosidade parapesquisística*; o *sinergismo abertismo–amparabilidade*.

Principiologia: o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio do diálogo interassistencial*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da descrença* (PD) exercitado desde tenra idade.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) podendo ser construído desde a infância.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial* compreendida na infância; a *teoria do autodidatismo parapsíquico da criança*.

Tecnologia: a *técnica de qualificar o tempo* junto à criança; a *técnica da convivialidade sadia*; a *técnica da atenção prospectiva*; a *técnica de deixar a criança se expressar*; as *técnicas de desenvolvimento parapsíquico realizadas pela criança*; as *técnicas de profilaxia do trauma infantil*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* dedicado à alfabetização parapsíquica da criança.

Laboratoriologia: o conteúdo mentalsomático do livro infantil tarístico funcionando enquanto *laboratório conscienciológico*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviology*.

Efeitolologia: o *efeito da preceptoria auxiliando no desenvolvimento parapsíquico da criança*; o *efeito salutar das conversas abertas sobre parapsiquismo com a criança*; o *efeito das ener-*

gias conscienciais (ECs) benignas sobre a criança; o efeito do respeito interconsciencial dos pais para com os filhos.

Neossinapsologia: o ambiente sadio favorecendo o desenvolvimento de neossinapses na criança; as paraneossinapses manifestadas desde a infância.

Ciclogia: o ciclo criança educada com repressão-adulto educador repressor; o ciclo da convivialidade sadia favorecendo o diálogo assistencial na infância; o aprendizado precoce sobre o ciclo dessoma-ressoma.

Enumerologia: a superdotação infantil parapsíquica; o respeito à criança parapsíquica; o ambiente fraterno na infância; a autenticidade da criança; o pensamento altruísta na infância; a atenção cognitiva à interassistencialidade; a intercomunicação sadia com a multidimensionalidade.

Binomiologia: o binômio antirrepressão-autenticidade.

Interaciologia: a interação criança parapsíquica-pais interassistenciais.

Crescendologia: o crescendo homeostático criança assistida-adulto com autestima sadia; o crescendo criança curiosa-família pesquisadora; o crescendo criança acolhida-jovem autocomfante; o crescendo curiosidade pesquisística da criança-produtividade verponológica do adulto.

Trinomiologia: o trinômio infância-educação evolutiva-segurança.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up parapsíquico.

Antagonismologia: o antagonismo infância com afeto / infância sem afeto.

Paradoxologia: o paradoxo da infância madura; o paradoxo de o adulto buscar informações sobre as próprias ideias inatas na infância.

Politicologia: a lucidocracia zelando pelo discernimento em todas as ocasiões de convívio com a infância.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à educação da criança.

Filiologia: a abertismofilia; a atenciofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: o medo da percepção de consciex (espectrofobia); o medo de não ser aceito pelos pais; o medo da manifestação parapsíquica da criança.

Sindromologia: a síndrome do terror noturno sofrida pela criança ectoplasta; a síndrome da criança maltratada ou espancada.

Maniologia: a mania de subestimar o parapsiquismo da criança; a mania de os pais acharrem a parapercepção infantil ser mentira.

Mitologia: o mito de a criança não ter capacidade de entender fatos e parafatos; o mito de a criança não conseguir exercer a função de assistente.

Interdisciplinologia: a Convivilogia; a Abertismologia; a Parapsiquismologia; a Grupocarmologia; a Intercompreensilogia; a Interassistenciologia; a Desassediologia; a Holomaturologia; a Assistenciologia; a Cosmoeticologia; a Consciencioterapeuticologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança parapsíquica; a criança ectoplasta; a consciência acolhedora; a criança assistente; a consciência acolhedora do parapsiquismo infantil; a consciência com abertismo consciencial; a consciência lúcida desde a infância; a consciência assistencial; a consciência com autoconscientização multidimensional precoce; a isca humana precoce; a consciência ortoconviviológica; a consciência autoperimentadora; a consciência reciclante existencial; a consciência inversora existencial; o ser assistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o acolhedor; o preceptor; o tutor; o cuidador; o pai; o filho; o facilitador; os familiares; os amigos; os professores; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o parapreceptor; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta.

Femininologia: a acolhedora; a preceptor; a tutora; a cuidadora; a mãe; a filha; a facilitadora; as familiares; as amigas; as professoras; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a parapreceptor; a consciencióloga; a consciencioterapeuta.

Hominologia: o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antirrepressão parapsíquica *inicial* na infância = a escuta respeitosa e atenciosa das experiências parapsíquicas relatadas pela criança; antirrepressão parapsíquica *avançada* na infância = o incentivo ao desenvolvimento do parapsiquismo assistencial da criança.

Culturologia: a cultura do *abertismo consciencial* em relação à criança parapsíquica; a cultura do *parapsiquismo interassistencial*; a cultura do *acolhimento ao infante parapsíquico*; a cultura da *prevenção do trauma infantil*; a cultura do *desenvolvimento do parapsiquismo*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a antirrepressão parapsíquica na infância, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
03. **Amigo invisível:** Paraconviviology; Neutro.
04. **Amigo parapsíquico:** Conviviology; Neutro.
05. **Auto-herança parapsíquica:** Seriexologia; Homeostático.
06. **Convivência familiar sadia:** Conviviology; Homeostático.
07. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciology; Neutro.
08. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciology; Homeostático.
09. **Educador consciencial do infante:** Reeducaciologia; Homeostático.
10. **Efeito holossomático da amizade:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Infante parapsíquico:** Parapercepciology; Neutro.
12. **Inventário parapsíquico da infância:** Autopesquisologia; Homeostático.
13. **Livro infantil tarístico:** Taristicologia; Homeostático.
14. **Paramizade:** Parapercepciology; Homeostático.
15. **Parapsiquismo:** Parapercepciology; Homeostático.

A ANTIRREPRESSÃO PARAPSÍQUICA NA INFÂNCIA FAVORECE A AUTOCONSCIENTIZAÇÃO MULTIDIMENSIONAL, A SOLTURA ENERGÉTICA E O AVANÇO DO PARAPSICISMO INTERASSISTENCIAL LÚCIDO E PRECOCE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivenciou ambiente desdramatizado, desrepressor e favorecedor do desenvolvimento parapsíquico na infância, ou conviveu em ambiente repressor? Quais experiências podem ser fortalecidas e qualificadas, ou recicladas e reaprendidas em prol da interassistência multidimensional?

Bibliografia Específica:

1. **Niemeyer, Aline; Miranda, Ana Paula;** *O Amigo Invisível do meu Filho*; ilustrador Mário Massashi; revisoras Fernanda Schroeder; & Gisele Salles; 86 p.; 7 caps.; 21 ilus.; 5 anexos; 1 jogo de memória; 19 filmes; 19 refs.; 6 webgrafias; 21 x 14 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2025; páginas 17, 18, 20, 26, 28, 29, 32 a 34, 37, 49, 50, 53 e 57.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 849, 1.241, 1.242 e 1.612.
3. **Zolel, Lílian;** *Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas*; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 *E-mails*; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 22, 33, 40, 44, 46, 47, 50, 59, 77, 89, 91, 112, 121, 123, 134, 135, 142, 144, 145, 159, 164 e 174.

A. P. M.